



Trabalho 1234

DO HOSPITAL PARA CASA: O PROCESSO DE ALTA DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM

Fernanda Garcia Bezerra Góes¹

Ivone Evangelista Cabral²

Introdução: O objeto de investigação é a inserção da Enfermagem na alta de crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES) que demandam múltiplos cuidados contínuos e prolongados no domicílio. **Objetivos:** 1) Desvelar as práticas discursivas e sociais dos profissionais de saúde e dos familiares cuidadores sobre a alta hospitalar de CRIANES; 2) Analisar o cuidado de enfermagem no conjunto dessas práticas associadas à alta de CRIANES; 3) Discutir as implicações do cuidado de enfermagem na construção de um processo de alta centrado na integralidade do cuidado. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa desenvolvida pelo Método Criativo e Sensível com seis profissionais de saúde e onze familiares cuidadores em um hospital universitário pediátrico do município do Rio de Janeiro. As questões éticas e legais vinculadas à pesquisa foram respeitadas. **Resultados:** Desvelou-se a multidimensionalidade da alta de CRIANES, visto que as práticas discursivas e sociais dos sujeitos foram modeladas por três ordens de discurso: a local (profissional), a institucional (hospitalar) e a societária (sócio-familiar). Na multiplicidade das vozes, a enfermeira é reconhecida como a profissional que mais atua como educadora dos familiares de CRIANES, preparando-os para o cuidado no pós-alta hospitalar. **Conclusões:** A conformação do sistema de saúde tem dificultado a construção da integralidade do cuidado às CRIANES e suas famílias, pela impossibilidade de apreensão das necessidades mais abrangentes desses indivíduos. Contudo, a educação para o cuidar se apresenta como um elemento essencial para a construção da integralidade do cuidado na alta dessas crianças. **Contribuição/Implicações para a Enfermagem:** Os achados do estudo podem favorecer a discussão de propostas que possam transformar essa realidade na busca da construção da integralidade do cuidado.

Descritores: criança, família, alta do paciente.

¹Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ). Enfermeira do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ). E-mail: ferbezerra@gmail.com

²Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno Infantil. Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ).